



Na meta... com Lebow

Jéssica Augusto e Dulce Félix lembraram o fundador da maratona de Nova Iorque, já falecido

Portuguesas muito 'requisitadas' na conferência de imprensa • Prova é depois de amanhã

ATLETISMO

POR
SOFIA COELHO

JÉSSICA AUGUSTO teve de dar uso ao seu inglês numa entrevista em directo no canal de TV dos *New York Road Runners* — o clube que organiza a maratona de Nova Iorque —, a transmitir nestes dias que antecedem a prova, com entrevistas, comentários e curiosidades sobre o evento e as estrelas convidadas. Não escapou às perguntas sobre o namorado — o guarda-redes da Selecção, Eduardo: «Ele é mais famoso do que eu... Se ganhasse aqui no domingo? Acho que continuaria a ser igual. O futebol tem maior reconhecimento», foi explicando — ou a morte do pai este ano, pouco tempo depois de Jéssica ter obtido o mínimo olímpico na maratona de Londres, com uma marca (2.24,33 h) muito próxima do recorde nacional de Rosa Mota (2.23,29 h). «Temos boas atletas em Portugal. A Rosa Mota sempre foi um ídolo para mim... Ficar a um minuto da marca dela foi extraordinário!», disse.

Jéssica e Dulce Félix (2.26,30) são as duas portuguesas a competir na maratona de Nova Iorque, que se realiza depois de amanhã. Ontem partilharam a sala de conferências de Imprensa com as restantes convidadas da prova feminina: a favorita Mary Keitany, vencedora em Londres este ano, com 2.19,19 h, e 3.ª em Nova Ior-



Dulce e Jéssica tiraram fotografias junto à estátua de Lebow, no Central Park (em cima), depois de falar com os jornalistas



RUI RAIMUNDO/ASF

→ **LAVILLENIE EM LISBOA.** O campeão europeu do salto com vara, Renaud Lavillenie, esteve a treinar na nave do Jamor, na companhia do seu grupo de trabalho e de atletas portugueses. Esta foi a sexta vez que o francês 'passou' por Portugal, depois de alguns estágios no Algarve e competição em Leiria, numa Taça da Europa

Fred Lebow idealizou e organizou a 1.ª edição em 1970. Continua a ter lugar especial

que em 2010, as russas Inga Abitova (2.ª em Londres) e Galina Bogomolova, a etíope Bezunesh Deba, a queniana Caroline Kilel, ou a sueca Isabellah Anderson — todas com marcas pessoais abaixo das 2.24 horas.

Quem já chegou à zona da meta foi a estátua de Fred Lebow, o fundador da maratona de Nova Iorque, falecido em 1994. Jéssica e Dulce aproveitaram para tirar fotografias e avaliar algumas zonas do percurso — do qual Dulce conhece parte, uma vez que correu na edição do ano passado, tendo desistido. As duas atletas, com mínimo para os Jogos Londres-2012, podem agora concentrar-se na prova deste domingo, tendo apenas de estar presentes na reunião técnica de amanhã. Já hoje realiza-se a cerimónia de abertura da maratona americana, durante a qual Fred Lebow e Grete Waitz, por nove vezes vencedora em Nova Iorque e que faleceu em Abril deste ano, serão homenageados, entrando no Hall of Fame dos NYRR.



Pistorius terá de repetir mínimo

→ **Comité sul-africano diz que o atleta amputado ainda não está qualificado para Londres-2012**

Oscar Pistorius, atleta amputado das duas pernas e que corre com próteses de fibra de carbono, ainda não tem lugar garantido nos Jogos Olímpicos Londres-2012. O atleta sul-africano fez o mínimo A nos 400 m este ano — correndo em 45,07 s —, mas terá de voltar a baixar dos 45,25 s nos três meses que antecedem a competição.

«O Oscar terá de registar o mínimo A, tal como os atletas sem deficiência, dentro do período estipulado, que julgo serem os três meses anteriores aos Jogos», disse o director da Confederação do Des-

porto e Comité Olímpico Sul-africano (SASCOC), Tubby Reddy. Pistorius correu nos Mundiais de Daegu, em Agosto deste ano, junto a atletas sem deficiência e anunciou ter como metas em 2012 os Jogos Olímpicos e os Paralímpicos.

O presidente da SASCOC, Gideon Sam, esclareceu que as regras exigentes servem para elevar o nível da equipa olímpica do país. «Este critério funciona de forma a que, ainda que tenha feito o mínimo, o atleta seja obrigado a demonstrar que é capaz de o repetir. Há diversas oportunidades até Julho do próximo ano para os atletas das várias modalidades obterem a qualificação olímpica», acrescentou.

RÂGUEBI

Seleção estagia a partir de amanhã

→ **Equipa técnica convocou 37 jogadores para preparar o duelo com o Uruguai da Superbock Cup**

Os 37 convocados para o estágio que tem início amanhã, a partir das 9.30 horas, no Estádio Nacional, foram ontem anunciados pela equipa técnica que, com a reunião, pretende preparar o jogo Portugal-Uruguai de atribuição da Superbock Rugby Cup. O embate terá lugar no próximo dia 13, às 15 horas, nas Caldas da Rainha. Os convocados são os seguintes: João Correia e Duarte Foro (talonadores); José Leal da Costa, João Mateus, João Júnior, Mike Dias e Jorge Segurado (pilares); Gonçalo Silva, Eduardo Acosta, Gonçalo Uva, Rui d'Orey, João Paiva, Santiago Silva (2.ªs linhas); Martim Bettencourt, Veltioven Tavares, Vasco Uva, Duarte Gil e Luís Sousa (3.ªs linhas); Francisco Pinto e Rui Rodrigues (formações); Pedro Cabral, Manuel Costa e Diogo Miranda (aberturas); Carl Murray, Bernardo Silveira, Pedro Silva, Francisco Mira, Francisco Appleton e Frederico Oliveira (centros); Adérito Silva, Gonçalo Foro, Duarte Moreira, David Mateus e Sérgio Franco (pontas); Francisco Serra, António Aguilar e Eduardo Salgado (defesas).

AUTOMOBILISMO

Dupla estreia confirmada

→ **António Félix da Costa com a ORT em Abu Dhabi, na GP2 Series. Fórmula 1 continua objectivo**



Mais uma (boa) oportunidade para Félix

O jovem António Félix da Costa vai mesmo participar na corrida extra-campeonato das GP2 Series integrada no programa do GP de Fórmula 1 de Abu Dhabi, no circuito Yas Marina, a 12 e 13 deste mês. Será a desejada estreia num monolugar da GP2 Series, rampa de acesso à disciplina máxima, e por onde passaram Lewis Hamilton, Nico Rosberg, Pastor Maldonado, Vitaly Petrov ou Bruno Senna. Satisfeito pelo acordo com a Ocean Racing Technology (ORT), equipa de Tiago Monteiro, o mais jovem português a conduzir um F1 (Force India), precisamente há um ano, em Abu Dhabi, mostrou-se satisfeito com o desfecho das negociações: «É uma equipa de muita ambição, onde me sinto em casa e que se revelou competitiva nos recentes testes de Inverno», referiu o mais novo dos irmãos Félix da Costa. A. C.